

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL EM IDOSOS

Relatoria: Clara Daniela de Lima Silveira

Autores: Leydiane Conceição Pompeu

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Dados divulgados pelo Ministério da Saúde mostram números expressivos de idosos em sobrepeso, condição associada à má nutrição. 51,37% dos idosos acompanhados pela Atenção Primária à Saúde estão em sobrepeso, além de 12,19% estarem em baixo peso. Por isso, é importante orientar esse público a respeito de hábitos alimentares saudáveis, como aumentar consumo de frutas, legumes e verduras e diminuir consumo de alimentos ultraprocessados, e também orientar a família sobre como auxiliar durante esse processo devido às limitações do idoso. **OBJETIVOS:** Avaliar o papel da educação em saúde na promoção da alimentação saudável da população idosa. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com base em artigos disponíveis na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), encontrados utilizando os seguintes descritores, disponíveis no DeCS/MeSH: “idoso”, “dieta saudável” e “educação em saúde” e o operador booleano “AND”. Foram selecionados artigos relevantes para a temática abordada, originais, em português, publicados a partir do ano de 2017. Foram encontrados 26 artigos e 3 foram selecionados para compor a presente revisão. **RESULTADOS:** Além do tratamento farmacológico, a mudança de hábitos saudáveis é importante para o tratamento de doenças crônicas, como por exemplo o Diabetes Mellitus. Por isso, é importante que a equipe multiprofissional oriente os pacientes a adotarem estes hábitos. Os projetos de extensão podem ser ferramentas para a promoção de uma alimentação saudável para os idosos, pois são uma forma de estimular o aprendizado e o interesse em adquirir conhecimento sobre hábitos saudáveis. Além disso, a educação em saúde pode tornar a adesão ao tratamento farmacológico mais fácil para o idoso ao simplificar informações e incentivar a adesão a hábitos saudáveis, como exercício físico e melhora da alimentação. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que a educação em saúde exerce um papel eficaz na promoção da alimentação saudável em idosos, sobretudo em portadores de doenças crônicas. Sendo assim, a equipe multidisciplinar deve promover o conhecimento em hábitos saudáveis para a comunidade através de ações e no acompanhamento desses pacientes na Atenção Primária à Saúde.